



Restrições são prorrogadas por mais 7 dias na capital

PANDEMIA Os decretos municipais foram renovados por mais sete dias em Salvador. Com isso, o funcionamento dos estabelecimentos comerciais não será alterado. Teatros, casas de espetáculos e eventos com aglomerações, por exemplo, permanecem proibidos. A ocupação das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) teve uma leve melhora, mas, de maneira geral, os números da pandemia estão estáveis na capital.

Segundo o prefeito Bruno Reis, a ocupação das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) está em 82% e a de leitos clínicos em 78%. Já os leitos pediátricos estão em 67% e 73%, respectivamente. Os dados são similares aos da semana passada.

Os decretos venceriam na terça-feira e, agora, foram prorrogadas até o dia 15. As atividades comerciais e de serviços devem respeitar o horário de restrição de locomoção noturna nos finais de semana, que vai das 20h de sexta-feira até as 5h de segunda-feira.

Segundo a prefeitura, clubes sociais, recreativos e esportivos podem funcionar das 6h às 21h – aos sábados, até 18h e, aos domingos, até 14h. Os cinemas seguem com funcionamento das 10h às 21h; e centros e espaços de exposições terão horário livre para eventos científicos de até 50 pessoas.

Serviços relacionados à construção civil podem funcionar das 7h às 17h; clínicas de estética, das 7h às 20h; escritórios administrativos (contabilidades, consultoria e similares), das 10h às 19h; escritórios de advocacia, das 10h às 19h; autoescolas, das 10h às 20h; comércio de rua, das 10h às 18h. Os sa-

lões de beleza, barbearias e similares podem funcionar das 10h às 20h. As lanchonetes, por sua vez, das 7h às 15h.

Os shoppings centers, centros comerciais e similares, abrem das 10h às 21h – os prestadores de serviços situados nestes locais devem obedecer ao horário dos shoppings,

Os restaurantes, bares, pizzarias, temakerias, sorveterias, docerias, cafeterias e similares podem operar das 11h às 21h30, sendo que os clientes só poderão acessar os estabelecimentos até uma hora antes do fechamento, ou seja, às 20h30.

Em toda a Bahia, foram registradas 97 mortes e 2.531 novos casos de covid-19 (taxa de crescimento de +0,2%) em 24h, de acordo com boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) na sexta. O total de mortes por covid-19 na Bahia é de 21.609 (taxa de letalidade de 2,10%). Dos 1.028.518 casos confirmados desde o início da pandemia, 992.591 já são considerados recuperados, e 14.318 encontram-se ativos.

Mutirão da 1ª dose vacinará nesse sábado quem tem 55 anos ou mais. Das 8h às 12h, serão os nascidos até 4 de janeiro de 1966; e das 13h às 16h, até de junho de 1966



Os pais festejam o nascimento de Pietro Kevin Brito no dia 24 de maio

Mais um bebê nasce imune; mãe teve covid antes da gestação

VITÓRIA DA CONQUISTA Foi divulgado na sexta (4) o nascimento do quarto bebê imune à covid-19 no estado. Desta vez foi em Vitória da Conquista, no sudoeste baiano, com um diferencial: a mãe não é vacinada, mas teve a doença dois meses antes de saber da gravidez.

Glece Quelle Brito, 25 anos, é auxiliar de farmácia de UTI em um hospital e pegou covid-19 dois meses antes da gestação. Sem sintomas mais graves, ela se curou, e os anticorpos possibilitaram que Pietro viesse ao mundo imune, como ela explica: "No fim da gestação, eu fiz esse exame de

anticorpos total e vi que estava com imunidade ainda, o que dava indício de que passaria a proteção para o bebê. Depois, fizemos nele e também deu positivo para o IgG".

A presença tardia do IgG no organismo de Glece e a sua transferência para Pietro é explicada pelo infectologista da SOS Vida Matheus Todt: o comum é que a imunidade permaneça por menos tempo, mas isso não impossibilita situações em que o anticorpo seja produzido e permaneça por até 1 ano. "Foi uma emoção muito grande, um presente de Deus", disse a mãe.



O FUTURO É AGORA NÓS JÁ CHEGAMOS LÁ. E VOCÊ?

Nós somos a empresa baiana que produz o níquel, minério usado em veículos elétricos, que contribui diretamente para redução da emissão de gás carbônico. Com o uso responsável da água e respeitando o meio ambiente, provamos que nosso futuro é agora e um mundo melhor já está sendo construído.



@atlantic.nickel /atlanticnickel atlanticnickel.com

Navio internacional tem 23 marinheiros infectados com coronavírus

BAÍA DE TODOS-OS-SANTOS Uma nova embarcação está de quarentena na Baía de Todos-os-Santos. Depois do navio suíço Romandie, agora é o Falcon Maryam, com bandeira da Libéria, registrar tripulantes com coronavírus. Ao todo, 23 marinheiros infectados. O navio chegou a Salvador no dia 26 de maio e está afastado desde a confirmação dos casos. Antes de parar na costa de Salvador, a embarcação passou pelos estados de Manaus e Belém. De acordo com a Anvisa, em nenhum dos casos há suspeita de relação com a variante B.1.617, cepa identificada na Índia.

Procurada, a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) afirmou que ainda não havia registro na sexta (4) de pedido para atracação dessa embarcação nos portos administrados por ela. Na nota, a Codeba afirmou que o Romandie – o outro navio ancorado com confirmação de um caso, permanece na área de quarentena, a cerca de 7 km do Porto de Salvador. A embarcação está na baía desde 28 de maio, dia em que um tripulante foi diagnosticado com o vírus.

7 KM
é a distância que outra embarcação, a Romandie, está da costa da capital; um tripulante testou positivo e, desde 28 de maio, o navio segue em quarentena

VACINA CONTRA A PÓLIO ESTÁ EM FALTA

FEIRA DE SANTANA A cidade passa por um período de desabastecimento de algumas vacinas. Além da BCG, que deixou de ser aplicada há mais de uma semana, como mostrou o CORREIO, a Secretaria de Saúde do município confirmou que a VOP, contra a poliomielite, também está em falta. No caso da BCG, há estoque da vacina, mas o problema é com as seringas, que não vieram na mesma quantidade. Os in-

sumos são os mesmos da vacina da Pfizer, contra a covid-19, e, pela alta demanda na pandemia, a vacina das crianças ficou em segundo plano. A Secretaria Estadual de Saúde informou que as remessas têm sido enviadas todos os meses e que o pedido ao Ministério da Saúde é para 4 ampolas (25 doses) por sala de vacina. No entanto, a Bahia tem recebido uma média de 2 ampolas por sala.